

Agricultura garante subsistência

Cercada por mais de mil chácaras, Brazlândia possui algumas características tipicamente rurais e apresenta ares de cidades de interior. Embora a maioria de seus moradores trabalhem no Plano Piloto e Taguatinga, uma parcela também significativa dos habitantes da cidade se desloca diária ou semanalmente para essas chácaras, onde é empregada em atividade de agricultura e pecuária. A região administrativa de Brazlândia conta com uma população total de 40 mil habitantes, sendo que 12 mil dessas pessoas residem na zona rural.

Com 465 quilômetros quadrados, Brazlândia possui a terceira maior área rural de todo o Distrito Federal, precedida apenas por Planaltina e Gama. A região é responsável por 55% de toda a produção de hortigranjeiros do DF e por 15% da produção leiteira. Embora a área rural apresente números significativos na produção agrícola de beterraba, batata e cenoura, por exemplo, essas chácaras não contribuem com divisas para Brazlândia. Os produtos da região são vendidos diretamente ao Ceasa ou a fornecedores de outros Estados e dificilmente os produtores recorrem ao comércio da cidade.

Compras

Com uma produção básica de hortigranjeiros, os agricultores de Brazlândia produzem o suficiente para o consumo familiar e compram apenas alimentos como arroz, feijão, café ou gêneros industrializados. Como o comércio da cidade ainda é pequeno, os produtores procuram normalmente Brazlândia apenas para compras de emergência, preferindo se dirigir a

Taguatinga ou Plano Piloto, onde encontrarão maior variedade de produtos. Nem para o lazer esses agricultores procuram a cidade e a maioria deles trabalha com a utilização de toda a mão-de-obra familiar.

“Nesse sentido Brazlândia é a satélite das satélites”, observa o administrador, José Tobias, explicando que a cidade gira em torno da economia do Plano Piloto e também de Taguatinga. Nem mesmo a feira da cidade, que deveria ser um

espaço onde os produtores locais pudessem comercializar seus produtos, conta com a participação dos chacareiros vizinhos. Dos 183 boxes de venda, um número insignificante é ocupado por agricultores da região e a grande maioria dos feirantes busca os produtos, às vezes produzidos a poucos quilômetros dali, no comércio do Ceasa, Taguatinga ou Ceilândia. Para os produtores, o número de compradores na cidade não compensaria a venda em Brazlândia. (R.A)